

PRODUÇÃO DE TIJOLOS ECOLÓGICOS NO UGB

Izabella Christynne Ribeiro Pinto Valadão

*Doutora em Programa de Pós Graduação em Engenharia Metalúrgica
pela Universidade Federal Fluminense*

Felipe Oliveira Vilela

*Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas pela
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro*

Jorge Faria

Técnico em edificações do UGB/FERP

Karina Nascimento Peres da Silva

Thainara de Lima Fonseca

Juliana Cabral Barbosa Silva

Larissa de Andrade Leal

*Acadêmicas do Curso de Arquitetura e Urbanismo do
Centro Universitário Geraldo Di Biase*

RESUMO

O aumento da produção mundial vem causando inúmeros impactos negativos no meio ambiente e os recursos naturais estão cada vez mais escassos. Com o passar dos anos e o crescimento populacional, o setor da construção civil tem gerado cada vez mais resíduos, esses resíduos geram uma problemática ambiental, pois exigem maiores cuidados no seu acondicionamento, transporte, tratamento e destino final específico. Essa problemática vem de encontro à dificuldade da própria indústria de conseguir matéria prima para produção de novos produtos, resultando em uma grande demanda de pesquisas que analisam diversas formas de reaproveitar esses resíduos. Este trabalho propõe a utilização de resíduos de diferentes origens para a fabricação do tijolo ecológico, tornando-se uma alternativa para a construção de moradias, juntamente com a preservação ambiental evitando a escassez dos recursos naturais. O tijolo ecológico não utiliza de queima e sim uma mistura de solo, cimento e água, submetidos a 6 toneladas de pressão. Juntamente com a adição dos resíduos, em porcentagens diferentes, funcionando como substituto do solo, recurso natural não renovável. São apresentados os resultados de resistência à compressão aos 28 dias após o ensaio de compactação, que demonstram a viabilidade da utilização dos resíduos, pois ficou acima de 1,7 Mpa, valor recomendado pela norma NBR10834/ABNT.

Palavras-chave: Resíduos, Tijolo Ecológico, Construção Civil.
